



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA
MUNICÍPIO DA AMADORA

Assunto: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 13 mandato 2021/2025.

Considerando o art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, assim como o Código de Procedimento Administrativo na sua atual redação, remeto para apreciação, discussão e votação a Ata n.º 13 mandato 2021/2025.

O Presidente,

Rui André Mendes de Medeiros

Rui André Mendes Medeiros



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA
MUNICÍPIO DA AMADORA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(texto aprovado em minuta)

Assim, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o Código Procedimento Administrativo na sua atual redação, a Assembleia de Freguesia aprovou em minuta o texto da deliberação tomada em sessão ordinária a 30 de setembro de 2024.

Ata n.º 13 mandato 2021/2025.

VOTAÇÃO:

Aprovada por Unanimidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Com _____ votos a favor das Bancadas e/ou dos Vogais
Aprovada por Maioria	<input type="checkbox"/>	Com _____ votos contra das Bancadas e/ou dos Vogais
Reprovada por	<input type="checkbox"/>	Com _____ Abstenções das Bancadas e/ou Vogais

Amadora, 30 de setembro 2024

O Presidente,

Rui André Mendes Medeiros



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 13 – 2021/2025

27 de junho 2024

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária nas instalações do Espaço Multiusos da Junta de Freguesia, sitas na Rua Mário Dionísio, Moinhos da Funcheira, com a seguinte Ordem do Dia: -----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 12 mandato 2021/2025.-----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia de Mina de Água no âmbito da Área de Intervenção Sociocultural, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água; -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da Adenda n.º 2 ao protocolo de colaboração entre a Freguesia de Mina de Água e a Associação de Solidariedade Social para Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Mina – Projeto Jardim Seguro;-----

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão Orçamental) de 2024;-----

Ponto Cinco - Apreciação da Informação Escrita do Presidente.-----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) tomou da palavra para cumprimentar os presentes. -----

Tomada de Posse das substituições: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) - Informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais Carla Alexandra Campos Garcia (PS); Rui Tiago Gonçalves Monteiro (PSD) e Tiago Luís Resende (PS). Os membros em falta seriam substituídos por Joaquim António Piedade Moedas, Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira, Alexandra Sofia da Silva Matos respetivamente.-----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou-os investidos na função de Membros da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo. -----

Membros da Assembleia presentes: -----

Bancada do PS: O Presidente Rui André Mendes Medeiros, a Primeira-Secretária Maria Margarida Rendeiro, a Segunda-Secretária Ana Margarida da Conceição Silva Duarte António e os Vogais, Ana Lúcia Pereira Leitão, Alexandra Sofia da Silva Matos, Joaquim António Moedas; Manuel Baía Patrão e Ana Isabel Crespo Rijo e Irene Pereira Pimenta. -----

Bancada do PSD: os Vogais Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira, Maria Carlota Teixeira Fernandes e Ricardo Manuel Machado Santos Girão; -----

Bancada da CDU: o Vogal Pedro Miguel Fontoura Aires e Rita Alexandra Rebelo Rodrigues; -----

Bancada do BE: a Vogal Maria Cândida Pereira; -----

Bancada do PDR: o Vogal Amílcar Gonçalves Martins; -----

Bancada do CDS: a Vogal Aldina Túlía Longo; -----

Bancada do PAN: a Vogal Maria de Fátima Paiva Pontes de Sousa;-----

Bancada do CHEGA: o Vogal João António Andrade dos Santos;-----

Totalizando dezanove Membros da Assembleia de Freguesia Mina de Água. -----

Membros do Executivo presentes: -----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha (PS), o Vogal Tesoureiro Nuno Rocha, o Vogal Secretário Luís Pires e os Vogais Domingos Silva, Alexandra Maria Duarte e Susana do Rosário Trindade (PAN). -----

Após verificadas as presenças dos Membros da Assembleia de Freguesia e constatada a existência de quórum para a sua prossecução, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou aberta a sessão.-----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) abriu as inscrições para o período reservado às intervenções do público, tendo-se inscrito a Sr.^a Maria João Branco. -----

No uso da palavra a Sr.^a Maria João Branco cumprimentou os presentes.-----

Questionou o executivo sobre o objetivo definido para a realização das colónias de férias infantis.-----

Disse residir na Mina de Água há cerca de 8 anos, tinha 2 filhas, uma com 6 e outra com 7 anos e pensou em inscrevê-las na colónia de férias, mas que cada semana

custava 130,00 €. Uma vez que gostava que participassem nas 2 semanas iria totalizar 520,00 €.

Disse que encontrou em contacto com a Junta de Freguesia a solicitar algumas informações extra, nomeadamente se havia desconto do segundo irmão, ao qual obteve uma resposta negativa.

Perguntou porque é que a colónia era tão cara. Sabia que o programa era muito interessante, com atividades muito ricas, mas que outras juntas de freguesia, com programa semelhante, praticavam valores mais acessíveis.

Questionou, ainda, se existiam vagas e que a funcionária disse que existiram apenas 48 vagas, já ocupadas.

Demonstrou a sua preocupação para com o trabalho realizado pela junta de freguesia junto dos fregueses, porque via outras freguesias a darem soluções muito mais interessantes, nas quais não podia participar porque não residia nessa área.

Mencionou que os valores praticados levavam à discriminação, uma vez que só participavam quem podia pagar. Gostava de ter uma resposta durante todo o mês de julho e não só durante 2 semanas.

Informou que viveu na freguesia da Lapa, em Lisboa, que comparada com a Mina de Água era muito mais pequena, com condições socioeconómicas maiores que as condições socioeconómicas da Mina de Água e, atualmente, organizavam 6 autocarros para uma colónia de férias durante todo o mês de julho, com valores praticados consoante os rendimentos das famílias, cujo valor quinzenal era de 170,00€.

Por fim disse que gostava de obter uma resposta sobre o que a junta de freguesia pretendia alcançar com aquela colónia de férias.

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rocha (PS) para prestar os esclarecimentos necessários.

O Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra cumprimentou os presentes.

Relativamente à questão colocada disse que a junta de freguesia, no ano passado, realizou 4 semanas de colónia de férias, mas que tiveram de reduzir semanas, uma vez que não existiam inscrições suficientes para ocupar o autocarro.

Referiu que os valores mantinham-se iguais aos do ano passado, incluíam almoço, lanche, atividades de praia, piscina e campo, sem ganhos para a Autarquia.

Disse que não tinha conhecimento dos programas das outras juntas de freguesia, mas que relativamente às atividades praticadas na Mina de Água, tiveram muitos elogios.---
Por fim aludiu que ia verificar junto dos serviços a existência de vagas e posterior informação.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra informou do voto de congratulação “Pelas medidas apresentadas pelo XXIV Governo de Portugal no plano de emergência e transformação na saúde” apresentado pelo Partido Social Democrata, tendo dado a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD) para que a pudesse apresentar. -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes e disse que não existia necessidade da apresentação, uma vez que todos tinham uma cópia do documento.-----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Amílcar Martins (PDR), Manuel Patrão (PS), Maria Cândida Pereira (BE) e Ricardo Girão (PSD).-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----
Relativamente ao voto de congratulação disse que devia ser discutido por todos os vogais.-----

Congratulou-se com a alternância democrática e com os resultados do escrutínio popular que culminou com a eleição do atual governo para governar os destinos de Portugal.-----

Existiam alguns assuntos que eram importantíssimos, o serviço nacional de saúde, a gestão ao serviço dos eleitores e dos cidadãos em geral.-----

Disse que todos eram responsáveis pela eleição do Luís Montenegro ou do Presidente da República, os portugueses eram responsáveis por qualquer eleição no país, desde os presidentes de junta ao Presidente da República. -----

Fazer propostas viáveis na Comissão permanente ou na Comissão de líderes, reunir ocasionalmente, discutir aqueles assuntos e até encontrar ideias comuns, era importante.-----

Disse que o voto de congratulação ao Luís Montenegro, ao Presidente da República, ou aos deputados da nação, era da sua parte, indiscutivelmente votado favoravelmente, mas naquele momento ia abster-se. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Manuel Patrão (PSD). -----

O Vogal Manuel Patrão (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----
Disse que o PSD estava a inovar. Costumavam estar contra os Ministros e Governo mas que agora apoiavam. Referiu que o PSD, depois de 8 anos fora do poder, tinha de inventar alguma coisa. Agora elaboravam moções a concordar com o Governo.-----
O PS até gostaria de votar a favor, mas o Governo não tinha apresentado qualquer melhoria.-----

Em vez que apoiar o Governo, deviam votar contra porque o mesmo se comprometeu, durante 60 dias, a que as maternidades e a pediatria funcionassem e estavam fechadas.-----

Disse que não existiam condições e que não era em 60 dias que resolviam tudo. Não tinham tempo, nem condições, nem iam fazer nada, não valia a pena fazer propaganda.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra cumprimentou os presentes.----
Disse que ficou preocupada relativamente à questão colocada sobre a colónia de férias, pela moradora. -----

Disse que não duvidava que a colónia tinha grande qualidade, mas que os valores praticados eram elevados e que deviam ser calculados em função do rendimento do agregado familiar. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra e quanto à intervenção da Vogal Maria Cândida Pereira (BE), chamou à atenção para o facto de estarem a discutir a moção.-----

Referiu que tinha de ser cumprida a ordem na Assembleia, prevista no regimento, pelo que solicitou que fosse discutida a moção e não outros assuntos.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra disse que, relativamente ao voto de congratulação, disse considerar muito cedo a sua apresentação e que, a nível de uma Assembleia de Freguesia, também achava que não era adequado. -----
Disse concordar com medidas da Sra. Ministra, mas que não existiam relatórios de avaliação. Não sabia se produzia efeitos e, portanto, não sabendo se produzia efeitos, o seu voto ia para a abstenção.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra disse concordar com a Vogal Maria Cândida Pereira (BE) sobre ser muito cedo para poderem avaliar o impacto daquelas medidas. Concordava também com a questão de que não seria a Assembleia de Freguesia o local indicado para discutir aquele tipo de voto. -----
Assim, pediu para esquecerem o voto de congratulação e concentrarem-se na questão da saúde.-----

Questionou se era mentira que existia uma situação dramática no serviço nacional de saúde na Amadora e falta de medidas para resolver aquele tipo de problemas.-----
Em relação aos 5 eixos estratégicos, alguém não se revia neles, não consideravam que eram importantes. Falavam de questões que interessavam a todos.-----

O Vogal Manuel Patrão (PS) falou de propaganda. Propaganda fez ele quando olhou para o cabeçalho a dizer voto congratulação e não analisou o conteúdo.-----

Questionou quais tinham sido os resultados de 8 anos de governo na saúde.-----
Referiu analisarem, negativamente, 30 dias de ação, quando o que foi apresentado pelo Ministro, pelo Governo não foram 60 dias para cumprir, para realizar ações, foram 60 dias para apresentar um plano de ação. -----

O Vogal Manuel Patrão (PS) baralhou-se um bocadinho, uma coisa era um plano de ação, outra coisa era a concretização de um plano de ação. O compromisso do Governo foi apresentar um plano de ação.-----

Para terminar a questão do voto congratulação, disse que aquele não era mais do que dar atenção a um conjunto de medidas, a um plano estratégico apresentado pelo Governo, goste-se ou não do que aqui está.-----

Aquele plano estratégico apresentava medidas concretas, um plano de ação que ia ser desenvolvido. -----

Ficava ao critério das forças políticas votarem ou não. Considerava que 60 dias era dar os parabéns ao governo por apresentar um plano de ação que, em 8 anos, o anterior Governo nunca apresentou.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra solicitou aos serviços que sublinhassem a parte em que o Vogal Ricardo Girão (PSD) referiu o anterior Governo como sendo o melhor Governo da história de Portugal, acho que é importante ficar em ata essa situação. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Manuel Patrão (PSD). -----

O Vogal Manuel Patrão (PSD) no uso da palavra disse que, relativamente aos anteriores governos, esclareceu que não disse mal do PSD. -----

Disse que, após abrirem 2 universidades, nenhum dos governos fez mais alguma coisa.-----

Sobre a moção a verdade era que o povo português queria resultados. -----

Referiu que, quando o PSD com aquelas propostas tiver resultados, o PS votava a favor. Quando houver dados concretos, quando houver provas, naquele momento não existiam provas, naquele momento, o PSD preparava, não a saúde, mas as próximas eleições.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra disse que ia votar favoravelmente quando tivesse médico de família e quando existissem resultados. -----

Relativamente aos médicos de família, disse que os emigrantes não chegavam para tudo. Começaram por trabalhar na agricultura, na construção civil. -----

Deviam apelar ao trabalho vindo do exterior e reconhecer a capacidade e a qualidade dos trabalhadores que nos procuram ou procuram o nosso país.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra disse que, assim como o Presidente da Assembleia de Freguesia fez menção de ficar em ata o elogio ao PS, solicitou que ficasse sublinhado, em ata, a promessa do Vogal Manuel Patrão (PS) e do Vogal Amílcar Martins (PDR) de votar favoravelmente uma proposta do PSD. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra disse que a saúde mental, os médicos de família, ginecologia e obstetrícia, o tempo de horas ou meses que

esperavam uma consulta, tudo eram eixos estratégicos que deviam debater e depois exigir ao Governo. -----

Eram adultos, maiores e vacinados e sabiam respeitar o escrutínio efetuado, portanto, quando houvesse resultados, votava favoravelmente aquela moção ou outra que viesse do PSD. -----

Colocada à votação o voto de congratulação “Pelas medidas apresentadas pelo XXIV Governo de Portugal no plano de emergência e transformação na saúde” apresentado pelo Partido Social Democrata, o mesmo foi rejeitado com 3 votos a favor (PSD), 13 votos contra (1 Chega, 1 PAN, 9 PS e 2 CDU) e 3 abstenções (1 BE, 1 CDS e 1 PDR). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra e sobre a intervenção da moradora, disse ser uma questão pela qual o PSD tem lutado na Assembleia de Freguesia, nomeadamente para o executivo poder ser diferente e inovador. Ser uma entidade que preste um serviço útil à população local. -----

Informou que, desde o início, foram críticos nos orçamentos e nas opções de gestão do executivo, como era óbvio, era oposição. Estavam no direito de o fazer e continuavam realmente a não entender como se apostava ou como se investia tão pouco no apoio às crianças e no apoio aos jovens. -----

Falavam numa colónia de férias para 48 crianças, numa freguesia com centenas, senão milhares de crianças. Não fazia sentido nenhum. -----

Disse que os argumentos apresentados pelo Presidente eram ridículos. -----

Quando se referiu os custos, compreendia perfeitamente que, uma colónia de férias, para um colégio particular ou para uma entidade particular tivesse aquele custo por criança ou até superior, porque o maior valor era com o transporte, mas a Junta de Freguesia tinha o seu próprio autocarro e motorista. Até mesmo alguns monitores eram funcionários da Junta de Freguesia. -----

Questionou quais eram as despesas que a Junta de Freguesia tinha. -----

Disse saberem que as atividades tinham custos, outras não. Umas com custos para grupos ou custos muito mais baixos. Outras provavelmente com alguns protocolos com a Junta de Freguesia, seguramente com custos mais baixos, por isso não conseguia entender aqueles valores. -----

Mencionou que faria muito mais sentido os preços serem conforme os rendimentos do agregado familiar, assim como aumentarem o limite de vagas. Existiam muitas crianças em casa, a jogar ou andar pelas ruas sem nada para fazer, cujas famílias têm

graves dificuldades económicas e que, talvez com a colónia de férias, tinham oportunidade de ter atividades que de outra forma não teriam. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra, cumprimentou os presentes disse que relativamente à colónia de férias ficou surpreendido com o valor de 130,00 € semanais. -----

Numa consulta na Internet permitiu encontrar preços bastante mais acessíveis, por atividades que não diferiam muito daquelas que a Junta da Mina de Água ia oferecer às crianças da freguesia.-----

O Presidente mencionou que no ano passado ficaram por preencher vagas. Na sua opinião era norma tendo em conta um valor que era incomportável numa freguesia com dificuldades, cujo preço era inacessível. Pela apresentação feita nas redes sociais, os programas, não divergiam muito dos outros.-----

Referiu as imensas atividades, naquela Junta de Freguesia, para a população idosa, cujos programas eram subsidiados, porque alguns nunca poderiam custar só aquilo que a junta cobrava aos participantes. -----

Seguidamente deu conhecimento do falecimento do freguês Nelson Ferreira, cujos presentes vogais e outros autarcas talvez conhecessem. Disse que não teve a oportunidade de o conhecer pessoalmente. -----

Foi membro da Comissão Instaladora da freguesia, Presidente da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora, antigo Diretor da Amorama, Fundador e Presidente da direção da Orquestra de Música ligeira da Amadora, membro da Comissão de Moradores do Bairro Novo da Mina. Teve uma vida inteira dedicada à nossa cidade e à nossa freguesia. -----

Não propunha nenhum voto de pesar, mas deixar uma lembrança, porque realmente foi uma pessoa que deu um contributo, inestimável, na freguesia da Mina, quando era só a Mina.-----

Sobre as obras no largo dos CTT, no Bairro Novo, disse que, antes da sua realização, se encontrava no local um monumento em homenagem ao Domingos Pica, que foi durante muitos anos um autarca da freguesia, que faleceu, na altura, a exercer as suas funções.-----

As obras acabaram, mas o monumento não voltou a ser lá colocado. Exigiam que o fosse porque foi alguém que, até, foi camarada de partido durante muitos anos, apesar de não ter terminado a vida enquanto camarada do PS.-----

Relativamente ao parque central, os wc`s até há uns dias encontravam-se encerrados, tendo sido alertado pelo transtorno causado aos utentes. Gostaria de saber quando planeavam reabri-los.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra e relativamente à intervenção do Vogal Ricardo Girão (PSD) e do Vogal Pedro Aires (CDU) disse que gostava de acrescentar que, aquando da aprovação da conta de gerência, fazia sempre reparos ao saldo que transitava, por ser elevado.-----

Gostaria de ver um saldo de gerência menor com as necessidades da população satisfeitas.-----

Em conclusão disse gostar que os valores da colónia fossem subsidiados pela junta para que um casal que tenha 2 crianças possa proporcionar aquela colónia de férias.--

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra e sobre a colónia de férias, congratulou o executivo pela iniciativa, no entanto, desiludido pelos valores cobrados. - Disse que os assuntos de interesse público deviam ser discutidos numa comissão permanente, onde estivessem os vogais da assembleia de freguesia para dar um parecer ao executivo e ao presidente do órgão deliberativo. -----

Apelou a que se tenha em conta que era preciso apostar nos jovens, apoiando as famílias que não têm a possibilidade de suportar estas despesas e para que se tenha em conta o seu rendimento familiar. -----

Sobre a higiene, salubridade e a segurança da população, disse ter noção que era difícil gerir uma freguesia tão grande como a Mina de Água. -----

Quando elegeram um executivo, sabiam que os resultados da eleição eram uns e os resultados da nossa satisfação outros, portanto, a população da Mina e a de São Brás fizeram com que isto fosse mais difícil de gerir.-----

O executivo ainda estava no exercício das suas funções, mas outros viriam e iam necessitar de apoio para trabalhem para bem da Amadora, para o nosso bem e para bem das gerações vindouras.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Aldina Túlia Longo (CDS). -----

A Vogal Aldina Túlia Longo (CDS) no uso da palavra cumprimentou os presentes. ----- Manifestou surpresa pelo falecimento do Sr. Nelson Ferreira. -----

Disse que foi uma pessoa muito importante desde que a presidência da Câmara era do Partido Comunista, trabalhou com ele, até na Junta de Freguesia, quando era secretária e atualmente eram muito amigos. -----

Foi convidada pelo Sr. Nelson Ferreira para ser Vice-presidente da Orquestra Ligeira da Amadora.-----

Por fim, disse que ainda não absorvera a triste notícia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Carlota (PSD). -----

A Vogal Maria Carlota (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

Agradeceu ao Vogal António Silva, o qual se encontrava ausente, a execução dos trabalhos solicitados.-----

Disse que foi abordada por um morador para solicitar, em reunião de Assembleia de Freguesia, a poda de árvores e o cuidado para com as flores, uma vez que a empresa responsável cortara várias ramagens indevidamente.-----

Disse que ao lado do prédio onde habita, foi retirado um gradeamento que protegia um espaço da EDP, à cerca de dois meses, proporcionando a entrada de cães. Essa situação leva a cheiros nauseabundos sentidos nas caves do mesmo prédio.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra alertou para o facto do período antes da ordem do dia já tinha sido ultrapassado.-----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal João Santos (CHEGA). -----

O Vogal João Santos (CHEGA) no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Disse que relativamente à intervenção do Vogal Pedro Aires (CDU) quanto ao jardim da Rua Concelheiro Pequito, no mesmo já constava todos os elementos montados, os quais já tinham sido alvo de vandalismo.-----

A placa de homenagem ao Domingos Pita, foi entregue ao responsável pelo imóvel, que se prontificou a colocá-la na fachada do edifício, evitando assim permanecer na via pública. -----

Relativamente ao mercado da Mina disse que as instalações haviam sofrido uma intervenção bastante grande, no entanto, infelizmente, não se podia passar no local porque as caleiras transbordavam água quando chovia. -----

Solicitou as medidas necessárias perante aquele problema, porque a obra não foi executada há muito tempo. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra disse que gostava de exprimir a sua solidariedade à família do Sr. Nelson Ferreira e propor, caso todos os membros da Assembleia concordassem, fazerem um minuto de silêncio. Questionou se alguém se oponha de, posteriormente, a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS). -----

Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra referiu que se encontrava surpreendido com o falecimento do Sr. Nelson Ferreira. Conhecia-o há muitos anos, trabalhou com ele na sociedade filarmónica. Tinha uma amizade muito grande onde não entravam assuntos políticos. -----
Concordou com um minuto de silêncio proposto pelo Presidente da Assembleia de Freguesia em sua homenagem.-----

Foi realizado um minuto de silêncio em memória do Sr. Nelson Ferreira. -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) para proceder aos esclarecimentos quanto às questões colocadas. -----

O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) no uso da palavra disse que gostava de fazer alguns reparos. -----

Referiu acusarem o executivo de estar a ter lucro com a colónia de férias ou davam a entender que a Junta de Freguesia tinha lucro e o valor era excessivo. Comparavam a colónia da Mina de Água com outras entidades, sejam elas públicas ou privadas, sem analisarem os conteúdos.-----

A Junta de Freguesia sucessivamente, ano após ano, apresentava em Assembleia de Freguesia, mais do que uma vez e sempre que solicitado, o mapa de receitas e despesas. Para justificar que aquelas não eram, nem nunca foram atividades lucrativas, a Junta de Freguesia sempre teve, no mínimo, um défice de 50%, sempre suportaram pelo menos metade dos custos que a colónia de férias representava.-----

Naquele momento eram julgados por má gestão que podiam fazer mais barato.-----

Disse que houve alguém na Assembleia de Freguesia que questionou, salvo erro no outro mandato, o porquê da freguesia organizar aquele tipo de atividades quando havia diversas ofertas privadas na freguesia e a Junta de Freguesia apostou na mesma. Tentou apresentar algo diferente, não só praia, piscinas que os miúdos não conseguiam ir com os pais e, era óbvio, que o preço disparou um pouco.-----

Quanto à realização da colónia de férias só nas manhãs ou para outro público-alvo, já tivemos e não deixaram de ter oferta noutros locais da freguesia. -----

Nos últimos anos, nunca houve muitas crianças que ficassem sem vaga. Chegaram a ter crianças que participaram na primeira semana, gostaram tanto, que se inscreveram na segunda, na terceira e na quarta semana, mas, como era óbvio, não tinham vagas nos autocarros. -----

Quanto à questão da freguesia que apresentou a questão das 2 crianças, era óbvio que quando falavam em 530 €, era um número efetivamente disparatado. -----

Sobre as inscrições que tivemos tido nos últimos anos e achava que tinham de alguma forma, não deixaram ninguém de fora.-----

Informou que naquele ano houve pais que não inscreveram as crianças porque deixaram de ter uma oferta tão boa, na perspetiva deles. -----

Tudo aumentou, quer seja o catering do almoço, quer seja o transporte, neste caso é assegurado por nós, mas também tinha custos, como era óbvio, e os próprios monitores que também tinham custos, estavam mais caros. -----

Disse que o trabalho da Junta de Freguesia não era organizar colónias de férias, nem atividades lúdicas. Faziam o melhor que podiam e de alguma forma, conseguiam. -----

Quis deixar claro que não viam as atividades com objetivo de lucro, nenhuma atividade da Junta de Freguesia dava lucro.-----

A única coisa que estava na Lei e que tinha de representar exatamente o custo que tinha, eram as taxas que cobravam, atestados, canídeos, entre outras.-----

A Junta de Freguesia tinha uma representação social para todos os fregueses.-----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra Presidente Joaquim Rocha (PS). -----

O Presidente Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra e sobre a intervenção do Vogal Pedro Aires (CDU) informou ter conhecimento que monumento tinha sido vandalizado e que estava em posse da C.M.A. -----

Quanto às casas de banho já por diversas vezes tem entrado em contacto com a C.M.A. e a informação que tinha era que aguardavam uma peça necessária à sua utilização.-----

Sobre a segurança disse que comunicava com o Comando. -----

Todos sabiam que a esquadra de São Brás ia voltar para a Mina, para as instalações do antigo SIMAS. Vão ter o reforço da polícia na Mina.-----

Relativamente à intervenção da Vogal Maria Carlota (PSD) disse que ia alertar a C.M.A. sobre a situação.-----

Quanto à intervenção do Vogal João Santos (CHEGA) sobre o mercado disse que desde que terminaram as obras, tem chamado à atenção para algumas questões mal elaboradas. -----

Em pleno inverno, os funcionários tinham de ligar o telemóvel para conseguirem abrir a porta. Antigamente o mercado tinha luz em toda a volta, atualmente não tinha nada. Uma vez que o mercado foi arranjado devia ter garantia daquilo que foi feito. -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra disse que gostava de salientar que o Vogal Tesoureiro considerava um sucesso levar 48 crianças, a uma colónia de férias, quando tinham umas mil crianças residentes na Mina de Água. -----
Achava bem serem os privados a apostarem num serviço acessível à população. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) informou que iam entrar no período da ordem do dia. -----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 12 mandato 2021/2025. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas não se verificando inscrições. -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia de Mina de Água no âmbito da Área de Intervenção Sociocultural, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água; -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da Adenda n.º 2 ao protocolo de colaboração entre a Freguesia de Mina de Água e a Associação de Solidariedade Social para Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Mina – Projeto Jardim Seguro; -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra informou que os pontos dois e três iam ser analisados em simultâneo e aprovados separadamente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito a Vogal Maria Cândida (BE), Pedro Aires (CDU), Ricardo Girão (PSD), Amílcar Martins (PDR)

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----
A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra e relativamente ao ponto dois, referiu que quanto à proposta 171/2024 a assinatura eletrónica do Presidente da Junta devia vir no fim, quando muito uma rubrica no canto superior direito. Elabora-se o documento, na parte final assina-se.-----
No ponto três quando a proposta 117/2024 refere que foi subscrita pela Sr.^a Presidente da Câmara Municipal da Amadora, existia um lapso, porque a mesma estava subscrita pelo Sr. Vice-Presidente Vítor Ferreira. Subscrita pelo Sr. Vice-Presidente, não era mesma coisa que a Sr.^a Presidente.-----
Relativamente à cláusula 14.^a, alínea G, deveres da Junta da Freguesia, a mesma mencionava: “Prestar apoios eventuais a munícipes em situação de vulnerabilidade económica e social que estejam em acompanhamento de acordo com o regulamento municipal do Fundo de Coesão social”. -----
Questionou se iam conceder um apoio eventual, iam regular-se por um por regulamento feito pela Câmara Municipal.-----
Deixou a sugestão de ser revista aquela questão, porque se era necessário um regulamento para se atribuir aqueles apoios eventuais, que fosse feito pela Junta de Freguesia.-----
Existiam muitas questões formais que, do seu ponto de vista eram importantes.-----
Ainda relativamente ao ponto três disse que o problema não estava na adenda. O problema estava na celebração do protocolo, quando veio a aprovação. O erro estava na base. Tinha consciência que era uma mera adenda e que não podia votar diferente de quando votou o próprio protocolo, que foi contra.-----
Foi contra porque daquele protocolo resultara pagamentos indevidos, situação que já tinha frisado, não queria que iria fazer uma denúncia para quem de direito, só queria que fosse repensado.-----
Disse que entrou no site da Assorpim, mas não viu nenhum regulamento, nem os estatutos, mas conseguiu perceber que o Presidente da Direção era o Presidente do atual Executivo da Junta de Freguesia.-----
Referiu que durante aquele mandato deviam repor a legalidade, porque o que estava apresentado não era um protocolo, mas um contrato de prestação de serviços que devia cumprir as regras do Código dos Contratos Públicos.-----
As entidades concorriam a pé de igualdade, nomeavam júri, selecionavam as propostas e, portanto, tudo passaria a ser legal.-----
Esperava que o Presidente da Junta de Freguesia nunca fosse chamado a responder por ilegalidade.-----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra disse que relativamente ao valor de 40.000€ para os apoios económicos eventuais. Deixou muitas dúvidas de como iam ser distribuídos, à semelhança de outras coisas que faziam na Junta de Freguesia. -----

Não concordavam com a atribuição de fundos, apresentados daquela maneira sem qualquer regulamento.-----

Propôs que adiassem a votação, porque a orientação do voto da CDU dependia muito do regulamento. Levantaram a preocupação de que a Junta de Freguesia podia não ter as condições para atingir o objetivo a que se proponha aquele protocolo.-----

Não eram contra que aquele tipo de competências fossem delegadas na Junta de Freguesia, agora 4 funcionários para realizar 100 atendimentos por mês, fora todo o trabalho que vinha no seguimento dos atendimentos, não era ótimo para a freguesia.--

Sobre o ponto três disse ter conhecimento que era um meio de prevenir o vandalismo nos equipamentos dos parques, mas que deviam ser funcionários da Junta de Freguesia, porque se a Junta de Freguesia identificava uma necessidade permanente no espaço onde operava devia haver funcionários a atender essas necessidades.-----

Não deviam ser reformados a receber 2,5€ à hora, a recibos Verdes que iam resolver aquele problema. O Presidente apresentava aquele protocolo como uma ajuda a idosos mais desfavorecidos. Gostava de perceber se ainda era esse o objetivo.-----

Disse verificar-se uma clara promiscuidade do Presidente da Junta de Freguesia ao celebrar um protocolo daqueles com uma associação de reformados na qual também era Presidente.-----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra disse que relativamente ao ponto dois, viam com bons olhos aquele tipo de descentralização, porque ia ao encontro daquilo por que lutavam. A capacidade de resposta, o mais próximo possível do freguês. -----

Apesar de ser uma carga de trabalhos para a Junta de Freguesia, como era óbvio, também permitiria a prestação de um serviço mais próximo, mais imediato, mais urgente e mais eficaz. -----

Por isso concordavam com aquele tipo de descentralização de proximidade aos fregueses. -----

Sobre o ponto três disse que era um assunto que se repetia, anualmente, na Assembleia de Freguesia e que, para o próximo ano, voltava a ser o mesmo e voltavam a tomar as mesmas decisões. E o pior de tudo, os erros e os disparates eram feitos de ano para ano. -----

Concordava com o que já tinha sido dito, aquele documento não poderia ser um protocolo, mas um contrato de prestação de serviços, uma vez que existia uma parte que adjudica a outra, um serviço. -----

Aquela situação era apresentada há imensos anos e iria continuar a decorrer porque apesar de algumas promessas, algumas intenções, o protocolo era renovado e o disparate continuava a manter-se.-----

Tinha muitas dúvidas sobre a legalidade daquela questão e do Presidente da direção ser também presidente da Junta de Freguesia. -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra disse sobre o ponto dois, competia ao Presidente gerir os dinheiros dos protocolos. -----

Congratulou o executivo pela aceitação daquele protocolo, uma vez que aquela verba ia ajudar alguns projetos no âmbito das competências do executivo. -----

Sobre o ponto três referiu que gostava que as associações fossem apoiadas, mas chamou à atenção para que os processos fossem mais objetivos. -----

Disse que um parecer jurídico sobre aquela matéria seria importante para terem conhecimento das intenções do executivo e da associação.-----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente Joaquim Rocha (PS). -----

O Presidente Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra disse sobre o regulamento seria apresentado na reunião de setembro. -----

Colocado à votação o Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da alteração ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências na Freguesia de Mina de Água no âmbito da Área de Intervenção Sociocultural, celebrado entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água, o mesmo foi aprovado com 17 votos a favor (3 PSD, 1 CDS, 1 BE, 1 PDR, 1 CHEGA, 1 PAN e 9 PS) e 2 abstenções (CDU). -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da Adenda n.º 2 ao protocolo de colaboração entre a Freguesia de Mina de Água e a Associação de Solidariedade Social para Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Mina – Projeto Jardim Seguro, o mesmo foi aprovado com 11 votos a favor (9 PS, 1 PAN e 1 PSD) 7 votos contra (2 PSD, 1 CHEGA, 1 BE e 2 CDU) e 1 abstenção (PDR). -----

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão Orçamental) de 2024;-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Maria Cândida Pereira (BE) e o Vogal Pedro Aires (CDU). -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra questionou se a alteração orçamental modificativa implicava a alteração ao valor inicial do orçamento.-----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra disse que iam votar favoravelmente uma vez que constavam valores que não estavam inseridos corretamente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS). -----

O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) em resposta ao Vogal Pedro Aires (CDU) disse que os valores estavam corretos, mesmo que não concordassem. -----

Relativamente à Vogal Maria Cândida Pereira (BE) esclareceu que implicava um acréscimo devido ao protocolo do SAAS. As previsões eram iniciais por aquela modificação. -----

Colocado à votação o Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão Orçamental) de 2024, o mesmo foi aprovado com 13 votos a favor (9 PS, 1 PDR, 1 BE, 1 CDS e 1 PAN), 4 abstenções (3 PSD e 1 CHEGA) e 2 voto contra (CDU). -----

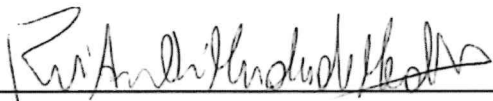
Ponto Cinco - Apreciação da Informação Escrita do Presidente.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas não se verificando inscrições. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu por terminada a Sessão. -----

Após a leitura, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a ata minuta, com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada às vinte e três horas, tendo sido lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e Secretário.-----

Presidente 
1ª Secretária 